

Banqueiro é contra fábula

Nova Iorque — “Os países latino-americanos não podem continuar vivendo em um mundo de fábula, devem reestruturar suas economias para ajustar-se à nova realidade, enfrentando, assim, a crise da dívida”, disse um importante banqueiro de Nova Iorque, especialista em questões da América Latina. Em sua opinião, o problema do Brasil foi todo criado pelo País, e será preciso esperar que este volte às políticas do passado para então negociar com os bancos. Ao lhe ser perguntado se a decisão do Governo Brasileiro de não pagar os juros de sua dívida poderá causar um agravamento de toda a crise, ele respondeu: “Depende do banqueiro”.

Depois de dizer que no passado os brasileiros demonstraram que podem criar condições suficientes para atrair capitais e dinamizar sua economia, o banqueiro acrescentou: “trata-se de uma economia que produz 220 bilhões de dólares anualmente; de um país de grandes recursos. O Brasil é um grande exportador e de forma alguma desaparecerá do mapa. O Peru, sim, poderá desaparecer, mas o Brasil, não”.